

SUMÁRIO

DE HOMOEROTISMO E DE CORPOS E PÁSSAROS DESPRENDIDOS 15

APRESENTAÇÃO 17

1. CAMINHOS TEÓRICO-CRÍTICOS 21

1.1 DO PÓS-MODERNISMO EM PORTUGAL: DIÁLOGOS E CONFLUÊNCIAS 21

1.2 DO HOMOEROTISMO NA NARRATIVA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA 36

2. NO PRINCÍPIO ERA O VERBO, E O VERBO ERA GAY: NOTAS EM TORNO DE ALGUNS TEXTOS SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE NO PORTUGAL PÓS-25 DE ABRIL 53

2.1 AVENTURAS MARGINAIS: DIZER O AMOR HOMOERÓTICO EM TEMPOS DE SILÊNCIO 54

2.2 DE GAIOLAS ABERTAS, DE AMORES MARGINAIS E DE VISIBILIDADES CONSEGUIDAS: OS PASSOS DO HOMOEROTISMO NO PORTUGAL PÓS-25 DE ABRIL DE 1974 82

3. GUILHERME DE MELO OU A VISIBILIDADE DO AMOR QUE OUSA DIZER O SEU NOME 109

3.1 AS EXPERIÊNCIAS DA ESCRITA: OS ENSAIOS JORNALÍSTICOS E OS PARATEXTOS 121

3.2 DE AVENTURAS AMOROSAS E DE CRUELDADES: ALGUMAS NOTAS SOBRE A FICÇÃO BREVE DE GUILHERME DE MELO 142

3.3 FACETAS ROMANESCAS DE UM AMOR POSSÍVEL: HOMOEROTISMO E SENSIBILIDADES PÓS-MODERNAS NA FICÇÃO DE GUILHERME DE MELO 163

3.3.1 *A sombra dos dias* ou a utopia da felicidade: homoerotismo e traços pós-modernos na ficção de Guilherme de Melo 164

3.3.2 *Ainda havia sol* ou os caminhos das subjetividades sexuais e do homoerotismo na ficção de Guilherme de Melo 182

3.3.3 *O que houver de morrer* ou os armários que se abrem: homoerotismo e resistência em Guilherme de Melo 210

4. UM CREDO NO AMOR COM “ASAS DE OURO”: NATÁLIA CORREIA E A REFLEXÃO SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE NA LITERATURA PORTUGUESA PÓS-1974 223

5. EFABULAÇÕES DO AMOR HOMOERÓTICO: LEVEZA, VISIBILIDADE E MULTIPLICIDADE NA FICÇÃO DE MÁRIO CLÁUDIO 241

5.1 FÁBULAS SUTIS DA DIFERENÇA: OS ANIMAIS FICCIONAIS DE MÁRIO CLÁUDIO 244

5.2 AMORES CLANDESTINOS NAS ROTAS DA FOTOBIOGRAFIA E DA FICÇÃO: MÁRIO CLÁUDIO REVISITA O SÉCULO XIX 253

5.2.1 *A Fotobiografia de António Nobre*: Mário Cláudio como autor-leitor do *fin-de-siècle* português 256

5.2.2 “António Nobre e Alberto de Oliveira”, de Mário Cláudio, ou o triunfo do amor homoerótico português 263

6. CONCLUSÃO 289

REFERÊNCIAS 291

ANEXOS 309